

PAULO JÚNIOR  
R. ESPINDOLA

VESTÍGIOS

TESTEMUNHO



# VESTÍGIOS

TESTEMUNHO

PAULO JÚNIOR R. ESPINDOLA

SANTA MARIA, 2024

## **EDITORA UFN**

Rua Silva Jardim, 1535 | Prédio 7, Sala 305

Centro | Santa Maria, RS

97010-491 | (55) 3220.1203



editora.ufn.edu.br

## **COORDENAÇÃO EDITORIAL**

Fagner Millani

Lucio Pozzobon de Moraes

## **CAPA**

Rafaela Vasconcelos

## **PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO**

Lucio Pozzobon de Moraes

## **REVISÃO ORTOGRÁFICA**

Janette Mariano Godois

## **DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | VENDA PROIBIDA**

E77v Espindola, Paulo Junior R.  
Vestígios : testemunho / Paulo Junior R. Espindola - Santa  
Maria, RS : Universidade Franciscana - UFN, 2024.  
25 p. : il.

ISBN: 978-65-5852-328-4 (impresso)

ISBN: 978-65-5852-327-7 (online)

1. Biografia 2. Câncer - superação I. Título

CDU 929

Elaborada pela Bibliotecária Eunice de Olivera CRB/10 - 1491

O conteúdo desta obra fora formulado exclusivamente pelo(s) autor(es). A Editora UFN não se responsabiliza pela manutenção, atualização e idioma dos sites, programas, materiais complementares ou similares referidos pelos autores nesta obra.

Marcas Registradas: Todos os termos mencionados e reconhecidos como Marca Registrada e/ou Comercial são de responsabilidade de seus proprietários. A editora informa não estar associada a nenhum produto e/ou fornecedor apresentado no livro.

## **AGRADECIMENTOS**

*A Deus, que me concedeu vida.*

*A minha mãe e irmãos, que estiveram comigo na convalescência.*

*A minha família, que me apoiou durante todas as fases da doença.*

*À equipe médica, que agiu com zelo e competência.*



# VESTÍGIO

*Na linguagem do direito, vestígio é qualquer sinal ou marca de algo feito por alguém; após exames de especialistas ou peritos em laboratório, poderá se tornar um indício da veracidade do vestígio. Torna-se prova e peça principal de um processo penal.*

*A doença que se manifestou em mim foi um vestígio, que se tornou uma prova incontestável de um Deus que tudo pode.*

*“Não há ferrolhos nem portas, que se fechem diante da tua voz”  
(Escudo - música do Conjunto Voz da Verdade).*

# 1 INTRODUÇÃO

Este relato trata da experiência pela qual passei com uma doença grave: um tumor no cérebro. Não se trata de experiências místicas, pois experiências não são criadas, são vividas. Escrevo este fato, em primeiro lugar, para que ele sirva de provocação, incentivo ou estímulo para você ler o restante da história e descobrir qual foi o desfecho. Enquanto há vida, há esperança, conforme Jó 27:3. A esperança vem de esperar, e foi nela que encontrei força.

## O FATO

Em 2018, comecei a sentir tonturas, mas bastava sentar, beber um pouco de água gelada num ambiente ventilado, que melhorava. Acreditava-se que se tratava apenas de problemas de pressão arterial.

Certo dia, ainda em 2018, tive uma convulsão altas horas da noite, o que me fez cair da cama. Ao recobrar os sentidos, eu estava sendo levado de ambulância ao Hospital da Brigada Militar.

Tenho certeza de que foi um grande susto para meus familiares. Eles jamais imaginavam que alguém que sempre primou por uma vida regrada e saudável, ocupado com a carreira e estudos profissionais obrigatórios a fim de garantir o alimento e o que mais fosse necessário para a estabilidade da família, pudesse ter uma doença das mais letais, sem nunca ter tido doença grave e nem ingestão massiva de remédios.

Após a tomografia no Hospital da BM, perguntei a um dos técnicos: Agora vou para casa, né? Ao que ele respondeu: “Não. Apareceu uma alteração no seu cérebro e vamos lhe encaminhar para

o Hospital de Caridade”. Esse hospital é referência no município, ou seja, é habilitado para tratar de doenças de alta complexidade, acolhendo enfermos de vários municípios do interior do estado.

O neurocirurgião que me tratou convenceu-me de que eu deveria fazer uma cirurgia. Essa intervenção foi protelada de 2019 a 2021 em razão de o hospital ter priorizado casos graves de COVID-19. Finalmente, fui internado em 10 de março de 2022, e a cirurgia foi realizada no dia seguinte, para fins de biópsia e diagnóstico.

Para a cirurgia, fui submetido a um tipo de anestesia geral, com perda total de sentidos, o que ocupou umas cinco horas da equipe médica. Fui retomando os sentidos lentamente já na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI). O diagnóstico demonstrou o que as ressonâncias magnéticas já haviam manifestado: um tumor no cérebro denominado Neoplasia Maligna, cujo início foi em fevereiro do ano 2018. Tratava-se de um tumor cerebral insular primário, ou de nível 1 (semelhante ao benigno, em outras partes do corpo), com lesão infiltrativa no lobo frontal direito, com extensão ao lobo temporal, e havia um edema com compressão do ventrículo lateral. Em um primeiro momento, eu estava incapacitado para desenvolver atividades laborais.

## **2 A UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO - UTI**

Na sala de cirurgia, recebi uma medicação intravenosa. Quando recobri os sentidos, já estava na UTI, onde fiquei uns oito dias. Ali, qualquer tosse ou ruído de outro paciente trazia um alívio: “Ufa, estou vivo!” Nunca tive momentos de desespero ou desilusão e nunca senti que pudesse estar em estado terminal. Confesso que a ansiedade,

a apreensão e a dúvida ocorriam mais pela difícil decisão de fazer ou não a cirurgia, o que exige muita coragem, até porque a região cerebral e suas atividades normais são fundamentais para uma vida saudável. Perguntei ao cirurgião porque fui acometido por essa doença, se durante minha carreira profissional pratiquei atividades físicas, no mínimo, duas vezes por semana e mais alguma atividade esportiva. Ele respondeu: “Isso é do ser humano”. Para mim, foi uma resposta simples e das mais sábias que já ouvi.

No período de recuperação, recebi especial atenção por parte dos médicos, enfermeiros, auxiliares e demais profissionais. Fui atendido por uma excelente equipe, que, de forma precisa, verificava meus sinais vitais, como pressão arterial, glicemia, temperatura, e ministrava os remédios quando necessário. Também contribuíram para minha recuperação intervenções de fisioterapeutas e especialistas na área química, além de diversos outros procedimentos técnicos.

Quando saí da UTI e fui para o quarto de recuperação, por sugestão da profissional que me conduzia, pude bater palmas à equipe de saúde, ao que fui correspondido por todos com muita alegria, afinal mais uma pessoa saía viva daquele local.

### **3 UMA QUESTÃO EXISTENCIAL E ANTROPOLÓGICA**

Início este tópico com uma breve visão filosófica, a fim de demonstrar que a Filosofia como ciência, com seus conceitos e argumentos, não é incompatível com a Filosofia da religião, ou seja, ter fé não pressupõe rejeitar a ciência. Meu intuito é que este testemunho sirva de inspiração a outras pessoas que estão em situação semelhante à minha e que ficam desesperadas quando a medicina

não proporciona a cura e não aceitam buscar a Deus porque estão imersas no materialismo.

Eu creio que houve a ação de Deus durante e após minha cirurgia. Penso que a fé e a razão foram empregadas de forma concomitante no meu caso. A racionalidade não explica coisas para além da razão. Tive fé e fui curado, e recebi ajuda da ciência por meio de médicos e medicamentos. Para mim, fé e ciência andam juntas, uma não exclui a outra. Os filósofos modernistas ao considerarem a Filosofia como ciência, deixaram de lado o Teocentrismo (Deus no centro) e desenvolveram teorias, como o racionalismo e o humanismo (o homem no centro). Acreditar em Deus e ter fé não se dá por meio da ciência, de regras ou lógica, mas trata-se de uma decisão pessoal, adquirida a partir das Escrituras. Enquanto a ciência é falseável (questionável), conforme a teoria da falseabilidade de Karl Popper, o Evangelho é Eterno.

Agradeço a todos que oraram por mim, parentes, amigos, vizinhos e colegas. Vocês receberão tudo o que pedirem (a Deus) em oração, não importa o que seja, contanto que tenham confiança (Fé) (Mateus 21:22). A oração está presente nas diferentes religiões ou crenças, as pessoas oram procurando se comunicar com pessoas e seres especiais, como Deus. Nada impede que uma pessoa, mesmo sem religião definida, faça suas orações a Deus.

Eu estava, de certa forma, tranquilo, pois sei que Ele não está surdo (Isaias 59:1) e possui atributos exclusivos:

- Onipotência: Aquele que pode todas as coisas.
- Onipresença: Aquele que pode estar em todos os lugares.
- Onisciência: Aquele que sabe todas as coisas.

Em nenhum momento, tive a ousadia de ficar triste ou magoado com Deus pelo fato de ter permitido essa turbulência causada pela doença em minha vida.

Procurei compreender o que essa enfermidade me trouxe de aprendizado, na minha relação com Deus. Nesse sentido, Stanley (2011) refere que Deus utiliza alguns métodos, como “balançar a árvore” para corrigir nosso curso ou para chamar nossa atenção. A partir daí, só o que fala conosco é Sua Palavra viva (Cristo), por meio da infalível e eterna Escritura Sagrada. Entre alguns métodos que ele usa está uma profecia ou uma benção grandiosa recebida de algum desejo guardado no coração, como uma casa, uma herança etc., uma Palavra das Escrituras anunciada por uma pessoa dirigida para isso (missionário, evangelista, pastor etc.).

#### **4 O QUE PARECIA UM SONHO**

O tempo que permaneci na UTI e no quarto de recuperação, que deveria ser o subsolo da minha vida, escuro e apavorante, por estar afastado dos familiares e amigos, e sem saber de que jeito eu sairia dali ou se sairia, foi contrário à lógica, pois sobrevieram-me momentos reconfortantes de reflexão e meditação. “Os mais belos hinos e poesias foram escritos em tribulação (Hino da liturgia cristã)”. Qual o ensinamento, poesia, ou outra lição tiraria desses momentos?

Não quero, com as reflexões a seguir, apresentar algo como uma receita de bolo, um roteiro de autoajuda, uma experiência de quase morte etc. Entendo que meu relato é factual e descritivo (não prescritivo), com elocuições éticas e emocionais, e que de acordo com Grayling (2021), não possui o objetivo moral com prescrições

universalizáveis, ou seja, que determinam a escolha, a maneira como outras pessoas devem enfrentar problemas semelhantes. Diante disso, mostrarei o relato sobre uma ocorrência semelhante à minha, porém diferente em sua solução, conforme relato de Layla Fischer (2023) (Anexo D). A nossa consciência se abre para momentos únicos, terríveis, que penetram nossas descobertas e nos fazem tomar decisões. Temos o “poder” e não o “dever” de fazermos nossas escolhas em função dos outros, como aceitar a cirurgia, por exemplo.

Antes de dormir, pensamentos agradáveis e reconfortantes vinham à minha mente. Eu refletia exaustivamente sobre o pensamento, baseado em um tema ou conceito concernente às Escrituras.

O primeiro tema foi de que Cristo é o **Caminho** da paz, e pela paz.

## CAMINHO

Nos momentos de perigo e incertezas, devo confiar Naquele que “guia-me mansamente por águas tranquilas” (Salmo 23:2) e que “guia-me pelo caminho eterno” (Salmo 139:24). Não poderia me curar aquele que pode todas as coisas? Teria esse poder Aquele que é Onipotente, isto é, Aquele que pode todas as coisas, incluindo qualquer ameaça ou perigo? Esse é o meu esconderijo, meu abrigo (Salmo 91:1). “Ele habita em mim e me sinto seguro. Ainda que esteja a morte flertando comigo, andando eu no vale tenebroso das sombras, não temerei mal algum porque tu estás comigo” (Salmo 23:4).

Temos, porém, esse tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus e não nosso. Em tudo, somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados; perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos

(2 Coríntios 4:7-9). Porque, para mim, o viver é Cristo, e o morrer é lucro ou ganho (Filipenses 1:21). Sim, o Apóstolo Paulo sabia que estaria para sempre com seu Senhor, livre de todo o mal.

Pedi-lhe na noite seguinte que me desse outra palavra para reflexão; veio a minha mente a palavra GRAÇA.

## GRAÇA

Um sentimento ou emoção que tive, e que talvez seja o de muitas pessoas na mesma situação, é de que estava ali por algum motivo e não merecia a cura ou restabelecimento à normalidade, afinal Deus é soberano e justo nos seus juízos. Cuidado porque às vezes pensamentos ruins rondam para nos colocar para baixo.

Sobre a questão do merecimento, penso que é uma falsa humildade, haja vista que Deus não trabalha como um empresário que exige produtividade para conceder benefícios a quem se destaca. Ele, Deus, não nos salva por obras realizadas, mas somente pela obra do Seu filho na cruz do calvário. Não vem das obras, para que ninguém se glorie (Efésios 2:9).

O significado mais comum da palavra “graça” é “o favor imerecido de Deus”, isto é, mesmo sendo pecadores, mercedores do julgamento, Deus olhou para nós com amor e nos perdoou em Cristo.

Isso, no entanto, é somente a metade do seu conceito. Ela também significa “o poder de capacitação de Deus” (Mahoney, 1998).

Quando creio em Seu Filho, passo a merecer bênçãos porque Ele me tornou justo diante de Deus, por meio do seu sacrifício; lançou nas profundezas do mar meus pecados (Miqueias, 7:19) e tu lançará todos os teus pecados nas profundezas do mar.

Por que temer se eu sou o que a bíblia diz que eu sou? - Curado pelas pisaduras (feridas) de Jesus (1 Pe 2:24).

Afinal, posso dizer: Sou fruto do grande amor do meu papai (Aba pai); sou pobre, mas rico; não tenho nada, mas tenho tudo: Jesus.

## DIGNO

Essa reflexão foi uma das mais belas que me ocorreram, ficou inculcada em meus pensamentos.

Ocorreu-me que a dignidade de Deus está demonstrada em seus nomes, conforme Mahoney (1998). Eles revelam o caráter de Deus. Os seus nomes são encontrados ao longo das Escrituras e se apresentam conforme a necessidade de cada ser humano. Farei aqui uma breve descrição dos que, a meu ver, são seus principais nomes, conhecidos no meio cristão e judaico, principalmente. É bom deixar claro que Deus, por ser insondável e indescritível, deve possuir incontáveis nomes que nossa mente finita não pode imaginar. No meu caso, creio que Ele veio em meu socorro com nomes conforme minha necessidade naquelas circunstâncias.

1. **Jeová, Yawheh (IHWH) ou Javé** - O tetragrama IHWH era uma forma de os judeus não pronunciarem o nome de Deus, por temor e respeito. A pronúncia correta do nome só era permitida ao sacerdote, em determinadas circunstâncias (Números 6:23 a 27).
2. **Yahweh** - Eu sou (Êxodo 3:14), sendo que o correto é: “serei o que serei”, aquilo que necessitarem ou precisarem. É por si mesmo, Eu sou o que sou e sempre será.
3. **Emanuel** - Deus conosco, o Verbo, o Rei da Eternidade (Isaías 7:14; Mateus 1:23). Ocorreu quando o menino Jesus nasceu, trazendo a salvação.

4. **Adonay** (Hebraico) e **Kyrios** (Grego) - Ele é o Senhor, Libertador e Salvador. Senhor das nossas vidas. Nome muito usado no Novo Testamento (2 Coríntios 3:17).
5. **Jeová Rafá** - O Senhor que Cura ou O Senhor que Sara (Êxodo 15:26).
6. **El Shadai** - Deus O Todo Poderoso ou Deus, a Rocha (Gênesis 17:1). Como o Deus que tem todo o poder se apresentou a Abraão.
7. **Maravilhoso, Conselheiro, Deus Poderoso, Pai da Eternidade, Príncipe da paz** (Isaías 9:6). Podemos também usar o nome de Jesus para falar de Deus porque Jesus é Deus. Quem ora a Jesus, ora a Deus. Não citarei alguns nomes relacionados a Cristo porque teria um texto muito extenso, o que não é meu objetivo.

Após a reflexão deste tópico (Digno), acendeu uma chama em meu coração de buscar cumprir o primeiro mandamento com todo o meu Coração, Alma, Força e Entendimento (Deuteronômio 6:5; Mateus 22:37); para decorar facilmente, as primeiras letras formam **CAFÉ**. Ora, aqui não se trata de um nome, mas de um mandamento, mandamento que não deve ser desprezado, porque é o primeiro e mais importante e exige gentileza, dedicação, coração, alma, enfim, dedicação plena a Deus. Devemos amá-lo; Ele não precisa amar, Ele é o próprio AMOR (1ª João 4:8).

## PÃO

Certa vez, o Senhor Jesus disse que era o pão da vida, conforme João 6:35. Passei a fazer algumas considerações sobre o pão, um alimento dos mais antigos e presente em todas as culturas, representando o fortalecimento do organismo humano.

No Senhor, não há mutação e nem sombra de variação, conforme Tiago 1:17, e toda a boa dádiva e todo dom perfeito vem do

alto, do Pai celestial. O alimento espiritual estava ali bem perto: Eu Sou o pão da vida, disse Jesus (João 6:48). Não havia o que temer, mas confiar que Ele nunca muda; “[...] seja Deus verdadeiro e todo o homem mentiroso” (Romanos 3:4). Deus nunca deixa de ser fiel, mesmo diante da incredulidade dos homens. Jesus Nazareno, aprovado por Deus entre vós, com maravilhas, prodígios e sinais (Atos 2:22). Sem dúvida, eu estava usufruindo do pão aprovado por Deus.

Como uma metáfora, podemos dizer que o Pão significa unidade: “Eu e o Pai somos um” (João 10:30). Essa unidade perfeita é transmitida àqueles que creem e obedecem a Deus. Um pão em sua composição, no mundo todo, é composto de algum tipo de farinha, gordura, ovos, sal e açúcar etc. Essa é a unidade que transcende a definição dos dicionários: uno ou único, ajuntamento etc.; por exemplo, inúmeras são as pessoas que afirmam que o futebol ou os esportes como um todo geram unidade ou integração entre pessoas, e até mesmo povos. As torcidas que são organizadas para esse fim, quando seus times ou agremiações são derrotados, iniciam, muitas vezes, agressões, lesões, que levam, inclusive, à morte de seus adversários de esporte. Essa unidade é uma falácia, não passa de uma agregação de pessoas, ajuntamento, reunião.

Em Cristo, somos um só pão (1ª Coríntios 10:17).

## MÉDICO

Eu via os profissionais da saúde atendendo os pacientes em suas necessidades médicas variadas. O médico, por exemplo, depois de formado, continua seus estudos e especializações por toda sua carreira. Diante de seu cientificismo, com a capacidade de identificar diferentes doenças por meio de diagnósticos e seus sintomas, age com seriedade e ética. Outros profissionais da área também necessitam de

formação altamente técnica para fins de darem um suporte eficaz nos procedimentos. Terá sido em vão tanto tempo estudando e se qualificando se não servirem à humanidade.

Cristo é o médico dos médicos porque um de seus nomes é Jeová Rafá - O Senhor que Sara, encontrado também em Êxodo 15:26. Cristo não é cardiologista, endocrinologista, oftalmologista etc. Ele cura toda e qualquer doença. Seu poder fica claro nas narrativas das boas novas, em que curou cegos, leprosos, pessoas com hemorragias, com perturbações mentais etc. O que também nos dá confiança é que Ele é o criador que não abandona suas criaturas, promove a redenção, a cura e as enche de benefícios. Ele nos criou com as próprias mãos, conforme Gênesis 2:7 (o homem) e 2:22 (a mulher). Então, conhece cada parte do nosso corpo, não precisa de exame de laboratório; porque a palavra de Deus é viva e eficaz, [...] e penetra até à divisão da alma e do espírito e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração (Hebreus 4:12).

Um cristão, ainda que moribundo, se conhece as Escrituras, não deve se desesperar; o apóstolo Paulo disse: “Porquanto (...) e o morrer é lucro” (Filipenses 1:21). Para mim, o viver é Cristo, e o morrer é lucro. Vale para toda a humanidade que entra pela Porta.

Segundo o diagnóstico (Anexo C) e a avaliação do neurocirurgião, nada mais resta do que uma cicatriz decorrente da cirurgia. O tumor está ressecado ou inativo, ou seja, deixou de ser uma ameaça a minha existência e um motivo de angústia aos meus familiares, amigos e colegas.

Diante disso, posso dizer que milagres existem e acontecem.

Pensei no que disse o salmista Davi para Deus, no Salmo 8, versículos 3, 4 e 5: “Ao contemplar os céus, as estrelas e a lua como obras dos teus dedos, pergunto o que é o homem mortal para que dele te lembres? No entanto, fizeste-o pouco menor do que anjos [...] e de glória e de honra o coroaste”. Aqui Davi demonstra que Deus honra as pessoas.

A minha VITÓRIA foi decretada por aquele que tudo pode.

Porque Dele, e por Ele, e para Ele são todas as coisas. Glória, pois, a Ele eternamente. Amém! (Romanos 11:36).

Posso dizer:

**ESTIVE  
MAL,  
MAS HOJE  
ESTOU BEM!**

## REFERÊNCIAS

BÍBLIA APOLOGÉTICA DE ESTUDO. Edição corrigida e revisada. Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil, 2000. 1653 p.

BÍBLIA DE ESTUDO PENTECOSTAL. Traduzida em português por João Ferreira de Almeida, com referências e algumas variantes. Revista e Corrigida. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 1995. 2030 p.

BÍBLIA SAGRADA. Traduzida em português por João Ferreira de Almeida. Revista e Atualizada no Brasil. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2015. 1440 p.

FISCHER, L. Orações no leito de morte. **Ultimato Jovem**, ago. 2023.

GRAYLING, A. C. **Uma história da Filosofia**. São Paulo: Edições 70, 2019.

MAHONEY, R. **Manual para novos convertidos: o cajado do pastor**. Traduzido por Marco Taveira *et al.* [S. l.]: World Map, 1998.

STANLEY, C. F. **Como ter uma vida extraordinária: nove princípios para conquistá-la**. Rio de Janeiro: Central Gospel, 2011.

## ANEXO A

### VISITAS DA MÃE E DOS MEUS IRMÃOS



## ANEXO B

### INÍCIO DO TRATAMENTO COM RADIOTERAPIA



## ANEXO C

### EXAME LABORATORIAL COMO PROVA DA INATIVAÇÃO DO TUMOR

**DIX**  
diagnóstico por imagem

Fazendo da imagem um **compromisso com a vida.**

**Nome:** PAULO JUNIOR RODRIGUES ESPINDOLA  
**Idade:** 59 anos **Nasc:** 28/06/1964 **Id:** 350458 **Req:** 1939417  
**Data:** 21/11/2023 **Convênio:** IPE PACIENTE  
**Médico Solicitante:**

**Resultados**

Persistem inalteradas as áreas de hipersinal FLAIR acometendo a substância branca e cinzenta de lobos frontal, temporal e insula à direita. Não houve surgimento de áreas encefálicas de realce anômalo ou restrição à difusão. Não há modificações significativas em relação ao exame prévio.

## ANEXO D

### ORAÇÕES NO LEITO DE MORTE (UTI)

Layla Fischer<sup>1</sup>

Sons de aparelhos e gente falando.

Corredores que pareciam emitir um único convite: venha e se angustie conosco.

Então era ali? Onde a tristeza se escondia e se apossava dos corações? Onde canções de alegria eram abafadas pelos ruídos e gritos de dor? Era ali onde os sorrisos se desmanchavam até se reduzirem ao silêncio inquietante?

Pois os rostos cansados revelavam que qualquer alegria parecia ter definhado. E necrosado. Só havia a impossibilidade da fuga, os questionamentos acerca do mal e do sofrimento, a procura por qualquer descanso.

E, então, a senhora.

Cujo corpo inchado ainda funcionava, com o auxílio de máquinas e fios. Visitada pelas muitas dores, que habitavam seu corpo febril, ela permanecia inerte e dormia. Provavelmente há algum tempo.

Ali, no leito, já não fazia mais diferença se no outro dia haveria sol ou chuva. Se foi dona de casa ou escritora de *best-seller*. Se tinha muitas ou poucas rugas e linhas de expressão. Se a novela terminou bem ou terminou mal.

---

<sup>1</sup> Layla Fischer, 24 anos, é assessora jurídica e pesquisadora. Congrega na Igreja Presbiteriana Central de Curitiba/PR, e estuda teologia junto ao Invisible College. Disponível em: <https://ultimato.com.br/sites/jovem/2023/11/07/oracoes-no-leito-de-morte/>. Publicado em: 09 ago. 2023

Enquadrados pela espera, a morte encarava a todos. E esperava o momento do abraço. O fim.

O bipe irritante do aparelho ainda soava e ninguém sabia quando cessaria. Os muitos tubos entravam por suas veias e canalizavam mais desesperança, mais sofrimento.

E então, o Santo Livro foi aberto e algumas palavras foram direcionadas ao filho, que permanecia ao lado da cama, com os olhos fitos no chão. “O Senhor é o meu pastor e nada me faltará. Não vai faltar sustento, mas também escassez; não vai faltar alegria, mas também tristeza. Mas ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei, pois Ele está comigo. Ele segue sendo o meu Senhor e o meu pastor”.

Ali, demos nossas mãos, circundando o leito, e recitamos a oração do Senhor. Na esperança de que o corpo frágil escutasse e, mesmo que inconscientemente, orasse conosco.

E naquele momento, é como se naquele leito eu não visse mais a senhora, mas o Cristo sofredor e debilitado. Que também padeceu de humanidade. E que me lembrou que a esperança um dia esteve num cadáver.

**Mas a morte não o conteve, pois, apesar de sua importância, era só mais um elemento.**

Talvez essa tenha sido a melhor forma de mostrar que ela - a morte - é apenas o portal para o começo da verdadeira vida, a vida eterna. E que ao mesmo tempo parece questionar-me: “Por que você se preocupa tanto com essa vida? Ela é só um nó numa corda infinita”.

Essa era a verdade que perfurou o medo e a incerteza a respeito do fim. Expulsos sem muito esforço, ao som de bipes frequentes.

Um último olhar foi direcionado à senhora e, junto com ele, uma última oração.

E logo dormiu, de fato. Com o Cristo vitorioso sobre a morte. E que a abraçava, vibrante de alegria, no outro lado da imensidão.



**Impressão**

Gráfica Ponto Cópias

**Tipografia**

Garamond

**Papel da Capa**

Supremo 250g

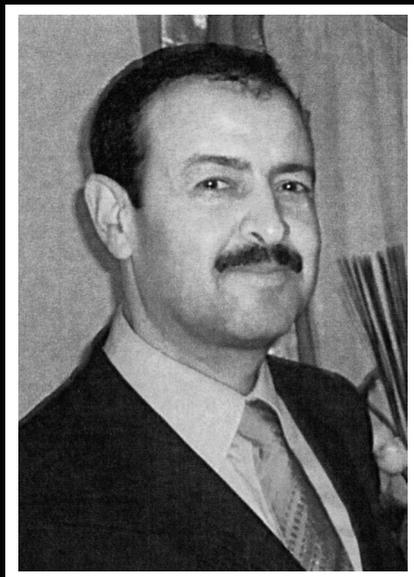
**TIRAGEM**

150 exemplares - 1ª impressão

**Papel do Miolo**

Offset 90g





**Paulo Júnior R. Espindola** é Bacharel em Ciências Militares - Área Defesa Social, pela Academia de Polícia Militar do Rio Grande do Sul (1993). Pós-graduado em Segurança Pública e Direitos Humanos (2010). Especialização em Gestão Pública Moderna. Bacharel em Teologia, pelo Centro Universitário de Maringá-PR (2017). Filosofia-Licenciatura Plena, pela Universidade Federal de Santa Maria-RS (2023).